

Entre mapas e métodos: a construção de uma revisão de escopo sobre o ensino de harmonia ao piano na infância

Comunicação

GTE08 – Educação Musical na Infância

Luciano Carneiro

*Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
luciannodebarros@hotmail.com*

Betânia Parizzi

*Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
betaniaparizzi@hotmail.com*

Luciano de Oliveira

*Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
lucianoeustaquiodeoliveira@gmail.com*

Maria Elisa Aguiar

*Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
mariaelisapereiraaguiar9@gmail.com*

Sarah Braz

*Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
sarahbrazufmg@gmail.com*

Vívian Barcelos

*Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
vivian.moreira003@gmail.com*

Resumo: Este artigo tem como objetivo descrever o percurso metodológico adotado na construção de uma revisão de escopo cujo foco é o desenvolvimento de habilidades de percepção harmônica e o ensino de harmonia na iniciação de crianças ao piano, destacando suas etapas metodológicas e fundamentos teóricos pertinentes. Este modelo está sendo implementado como base teórica e metodológica para uma pesquisa de doutorado em andamento. A revisão segue as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Protocols for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) (Tricco et al., 2018), e os princípios metodológicos do *Joanna Briggs Institute*. A revisão de escopo visa mapear, de forma abrangente e sistemática, a literatura científica existente sobre o tema, considerando sua natureza, proporção e principais características, sem hierarquizar os tipos de evidência. Para garantir o rigor do processo, a equipe responsável é composta pelo doutorando, sua orientadora e quatro estudantes de graduação, bolsistas de Iniciação Científica, que têm

participado ativamente de todas as etapas da revisão. Ao compartilhar os procedimentos adotados e as experiências vivenciadas, o presente trabalho contribui para a expansão do uso de revisões de escopo na Educação Musical, oferecendo subsídios metodológicos e fomentando práticas investigativas mais sistematizadas, colaborativas e alinhadas às exigências da pesquisa científica. Ao final, destaca-se o potencial da revisão em andamento para oferecer contribuições relevantes ao campo da Educação Musical, especificamente relacionadas ao desenvolvimento de habilidades de percepção e performances de harmonias em aulas de piano para crianças.

Palavras-chave: Revisão de Escopo, Pesquisa em Educação Musical, Ensino de harmonia para crianças

Introdução

A revisão de literatura configura-se como uma etapa essencial no desenvolvimento de uma pesquisa, por constituir a base teórica que sustenta a construção do conhecimento em torno de um determinado tema. Trata-se de um processo sistemático de levantamento, seleção e análise crítica da produção acadêmico-científica já publicada, cuja finalidade é delinear o estado da arte sobre o objeto investigado, identificando contribuições, lacunas e tendências no campo. Ao mapear autores, abordagens e resultados relevantes, a revisão de literatura não apenas estrutura conceitualmente a pesquisa, como também contribui para a compreensão mais ampla dos fenômenos em estudo, permitindo ao pesquisador situar sua investigação em diálogo com o corpo teórico existente e justificar a pertinência de sua proposta (Soares et al., 2013; Silva; Menezes, 2005).

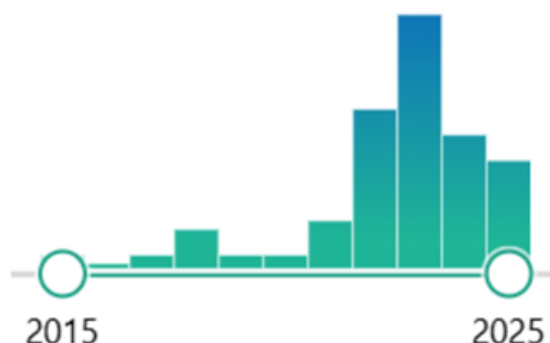
Nesse sentido, a revisão de literatura não se limita ao levantamento descritivo de produções acadêmicas, mas assume um papel estratégico ao delinear as principais concepções relacionadas ao problema de pesquisa, bem como as formas pelas quais ele tem sido abordado em diferentes contextos (Penna, 2017, p. 75). Trata-se de uma etapa que permite ao pesquisador definir com clareza sua própria posição teórica, explicitar os conceitos norteadores da investigação e construir um olhar crítico sobre o conhecimento acumulado. Além disso, cumpre a função de contextualizar o leitor e o próprio autor quanto aos avanços, recuos e zonas ainda pouco exploradas no campo de estudo, oferecendo subsídios concretos para justificar a relevância da pesquisa proposta (Moreira, 2004, p. 23).

Ao identificar trabalhos similares, metodologias recorrentes e resultados convergentes ou divergentes, a revisão de literatura amplia a compreensão do tema, delineando uma trajetória histórica que evidencia descobertas relevantes e lacunas persistentes (Mansur; Altoé, 2021). Nessa perspectiva, revisar é mais do que retomar discursos já existentes: é exercer uma leitura analítica e crítica sobre eles, reconhecendo o caráter cumulativo da produção científica, mas também suas limitações, contradições e potenciais de superação (Moreira, 2004, p. 22).

Dando continuidade à reflexão sobre as contribuições metodológicas da revisão de literatura, é pertinente destacar que diferentes tipos de revisão têm sido desenvolvidos com finalidades específicas, variando quanto à profundidade da análise, ao rigor metodológico e ao escopo teórico ou empírico. Em um mapeamento realizado por Grant e Booth em 2009, foram identificados 14 tipos distintos de revisão de literatura (Peters et al., 2015). Dentre esses, os mais recorrentes no campo acadêmico-científico são a revisão narrativa, a revisão integrativa, a revisão de escopo e a revisão sistemática. As revisões do tipo bibliográfica e narrativa caracterizam-se por sua abrangência e são adequadas para apresentar o percurso histórico ou discutir aspectos teóricos e contextuais de determinado tema. Já as revisões integrativas desempenham papel fundamental na produção de análises mais amplas da literatura disponível, favorecendo a construção de debates e o delineamento de futuras investigações. A revisão de escopo, por sua vez, tem ganhado destaque por sua capacidade de mapear, de forma abrangente, a extensão e a natureza da produção científica sobre um determinado campo de estudo, identificando conceitos-chave, tipos de evidência e lacunas no conhecimento. Por fim, as revisões sistemáticas são concebidas como investigações científicas rigorosas, estruturadas a partir de protocolos metodológicos específicos, que se valem de estudos originais com o propósito de sintetizar evidências, minimizando possíveis vieses e erros decorrentes do acaso ou da subjetividade (Soares et al., 2013).

A primeira estrutura metodológica formal para a realização de revisões de escopo foi publicada em 2009 (Peters et al., 2015), marcando um ponto de partida para a consolidação dessa modalidade no campo da pesquisa científica. Desde então, observa-se um crescimento significativo no número de publicações que utilizam esse tipo de revisão, conforme ilustra o gráfico abaixo (figura 1).

Figura 1: gráfico que ilustra o crescimento das revisões de escopo nos últimos anos.



Fonte: Pub Med¹

Tal expansão pode ser atribuída à capacidade das revisões de escopo de fornecer uma visão panorâmica e abrangente sobre determinado campo de investigação, especialmente em áreas caracterizadas por múltiplas abordagens teóricas, lacunas de conhecimento ou escassez de sínteses sistemáticas. A flexibilidade metodológica e a ênfase na identificação de conceitos-chave, tipos de evidência e direções futuras para pesquisa tornam essa abordagem especialmente valiosa para mapear territórios complexos e em desenvolvimento, por exemplo. O crescimento desse tipo de revisão, portanto, reflete não apenas uma demanda por sistematizações mais abrangentes, mas também sua utilidade na definição de agendas de pesquisa, formulação de políticas e fundamentação de práticas educacionais.

Através de um levantamento bibliográfico inicial realizado nas bases de dados Portal de Periódicos da CAPES, SciELO, *Web of Science*, *Scopus*, Pub Med e *RILM*, foram identificadas apenas quatro publicações com essa abordagem - revisão de escopo - na área da música, sendo duas datadas de 2023 (Hackenberg et al., 2023; Silva et al., 2023) e duas de 2024 (Ferreira et al., 2024; Pinto et al., 2024). No entanto, todas estão mais diretamente relacionadas à musicoterapia e ao uso da música em contextos clínicos, como no tratamento de patologias e no transtorno do espectro do autismo, não abordando de forma direta aspectos pedagógicos da Educação Musical.

¹ Gráfico disponibilizado pela Pub Med ao realizar uma busca por “Revisões de escopo”. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/?term=revis%C3%A3o%20de%20escopo%20>

Os resultados obtidos permitiram confirmar a hipótese inicial de que as revisões de escopo ainda são pouco frequentes na área da Música. Observou-se que, embora o número de publicações científicas na área musical tenha crescido nas últimas décadas, a adoção de protocolos sistemáticos como o modelo de revisão de escopo permanece incipiente. Essa constatação evidencia não apenas uma lacuna metodológica, mas também a necessidade de ampliar o uso de abordagens de revisão que garantam maior rigor, validade e reprodutibilidade às investigações bibliográficas no campo.

O levantamento realizado, portanto, reforça a relevância do presente trabalho, ao propor e aplicar uma revisão de escopo metodologicamente estruturada no campo da Educação Musical. Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo descrever o percurso metodológico adotado na construção de uma revisão de escopo cujo foco é o desenvolvimento de habilidades de percepção harmônica e o ensino de harmonia na iniciação de crianças ao piano, destacando suas etapas metodológicas e fundamentos teóricos pertinentes. Este modelo de revisão está sendo implementado como base teórica e metodológica na pesquisa de doutorado intitulada “Quando a harmonia vira brincadeira: caminhos de percepção e performance no aprendizado de crianças ao piano”, que vem sendo conduzida no Programa de Pós-graduação em Música da UFMG.

De antemão, é importante destacar que, até o presente momento de elaboração deste artigo, a revisão de escopo ainda se encontra em andamento. A etapa subsequente prevista consiste na extração e análise dos dados, a partir do material obtido nos procedimentos anteriores, que incluíram o registro do protocolo, a realização das buscas nas bases de dados e a triagem das publicações selecionadas. Essa próxima fase será fundamental para aprofundar a compreensão sobre a literatura identificada, permitindo não apenas organizar os achados, mas também evidenciar padrões, recorrências e lacunas que poderão subsidiar discussões futuras e indicar possibilidades de desdobramentos metodológicos e investigativos.

Ao propor uma revisão de escopo voltada especificamente à Educação Musical, esta pesquisa contribui para a sistematização do conhecimento disponível, ao mesmo tempo em que oferece subsídios teóricos e metodológicos para a formulação de novas perguntas de pesquisa, o delineamento de práticas pedagógicas e o fortalecimento da interlocução entre

produção acadêmica e contextos educativos. Assim, a pertinência deste trabalho reside não apenas em preencher um vazio identificado, mas também em fomentar o avanço do campo por meio de um mapeamento crítico e estruturado da produção científica existente.

Revisões de escopo e seus processos metodológicos

As revisões de escopo são estratégias metodológicas utilizadas para sintetizar evidências e mapear, de forma abrangente, a literatura existente sobre determinado campo de estudo, considerando sua natureza, proporção e características principais (Peters et al., 2015; 2020). Com enfoque exploratório, essas revisões são particularmente úteis em áreas em que o conhecimento se apresenta disperso, complexo, heterogêneo ou ainda pouco explorado, tornando inviável a aplicação dos critérios mais restritivos exigidos em revisões sistemáticas (Peters et al., 2015). Entre suas principais finalidades estão o esclarecimento de definições operacionais, a delimitação de conceitos-chave, a identificação de lacunas de conhecimento e a formulação de recomendações para futuras investigações. Diferentemente das revisões sistemáticas, as revisões de escopo não exigem, necessariamente, a avaliação formal da qualidade metodológica dos estudos incluídos, uma vez que seu propósito central é oferecer uma visão panorâmica da produção científica existente, sem a pretensão de hierarquização das evidências (Peters et al., 2015).

Esta revisão de escopo vem sendo conduzida conforme a metodologia estabelecida pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI) para essa modalidade de estudo (Peters et al., 2020; 2015), seguindo as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis Protocols* (PRISMA-ScR)² (Tricco, 2018) – uma extensão específica para revisões de escopo.

Segundo esse manual, no intuito de garantir a credibilidade e o rigor científico de todo o processo de pesquisa, a elaboração de uma revisão de escopo deve ser realizada por uma equipe de pesquisadores independentes. Em nosso estudo, a equipe é constituída por 6 pessoas, sendo elas o doutorando - pesquisador principal, sua orientadora e quatro bolsistas de Iniciação Científica, estudantes da Licenciatura em Música da Universidade Federal de

² PRISMA-ScR é uma adaptação do modelo PRISMA, originalmente desenvolvido para revisões sistemáticas, e que foi elaborado de forma específica para orientar a condução de revisões de escopo.

Minas Gerais (UFMG). É importante ressaltar que todas as etapas do processo devem ser realizadas de forma individual e às cegas.

O primeiro passo para a realização de uma revisão de escopo é elaborar um protocolo de revisão e registrá-lo na plataforma *Open Science Framework*. Esse registro contribui para que pesquisadores do mundo inteiro possam ter conhecimento sobre as revisões já realizadas, aquelas que estão em andamento, bem como suas temáticas e possíveis lacunas de diferentes áreas do conhecimento. Esse protocolo funciona como um projeto de pesquisa que explicita a problematização, objetivos, hipóteses e justificativa do estudo proposto, bem como deve apresentar como os procedimentos metodológicos serão desenvolvidos. Nesse projeto também deve constar a pergunta norteadora da pesquisa, etapas já concretizadas em nosso trabalho.

A questão de pesquisa foi elaborada a partir do acrônimo PCC, característico nesse tipo de estudo (Peters et al., 2015; 2020), sendo: 1) P – população: crianças de 0 a 9 anos de idade; 2) C – conceito: o desenvolvimento de habilidades de percepção harmônica 3) C – contexto: ensino de harmonia; formação musical, aulas de música e/ou aulas de piano, em regiões em que a cultura musical seja alicerçada pela música tonal. À vista disso, a pergunta de pesquisa delineada para essa revisão de escopo é: Como se constitui o desenvolvimento da percepção harmônica e o ensino de harmonia para crianças entre 0 e 9 anos de idade em aulas de música e/ou aulas de piano?

Cabe salientar que em nossa revisão consideramos estudos teóricos, empíricos ou teórico-empíricos, de cunho qualitativo, quantitativo ou mistos, a inclusão de estudos longitudinais e não longitudinais, estudos observacionais descritivos, incluindo séries de casos, relatos de casos individuais e estudos transversais descritivos. Textos e artigos de opinião também foram considerados para inclusão. Todos os estudos incluídos estão diretamente relacionados aos 3 eixos norteadores desse protocolo, a saber – o acrônimo PCC - como ilustra a tabela a seguir (tabela 1).

Tabela 1: síntese dos critérios de inclusão

Critérios de inclusão
População: crianças de 0 a 9 anos de idade
Conceito: o desenvolvimento de habilidades de percepção harmônica
Contexto: ensino de harmonia; iniciação musical; aulas de música e/ou aulas de piano (em regiões em que a cultura musical seja alicerçada pela música tonal).
Tipos de fontes de evidências: Periódicos revisados por pares (artigos de pesquisa científica ou ensaios), anais de eventos (área de educação musical, psicologia e neurociências); editoriais; teses/dissertações/TCCs, bem como livros (didáticos ou científicos), sem limite de data e nos idiomas português, inglês ou espanhol.

Fonte: elaboração própria

Estratégias de buscas

A estratégia de busca tem como objetivo localizar estudos publicados³ e não publicados sobre a temática do desenvolvimento da percepção harmônica e ensino de harmonia para crianças na faixa etária dos 0 aos 9 anos. A partir dos termos chaves dos textos previamente consultados, foram delineados os descritores e palavras-chave que foram aplicadas nas estratégias de buscas em cada base de dados. Em português: “Percepção harmônica”; “Crianças”; “Infância”; “Percepção auditiva”; “Ensino de harmonia para crianças”; “Ensino de piano para crianças”; “Iniciação musical”. Em inglês: “*Harmonic perception*”; “*Children*”; “*Teaching harmony*”; “*Chord change*”; “*piano lessons*”. Foram aplicados os Operadores Booleanos - AND/OR/AND NOT - para maior abrangência e precisão dos resultados das buscas.

As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: Portal da CAPES, Scielo, *Web of Science* (multidisciplinares), *RILM Abstract Literature Music* (específicos da área de música), bem como fontes da literatura cinzenta (teses/dissertações/TCCs) por meio de pesquisas no catálogo de teses e dissertações da CAPES e na plataforma *ResearchGate*. Incluímos estudos nos idiomas português, inglês ou espanhol e sem restrição de data.

³ Nos referimos, especificamente, a artigos científicos públicos em periódicos nacionais e internacionais de notório reconhecimento e credibilidade acadêmico-científica.

Seleção de estudo/fontes de evidências e extração de dados

Após a pesquisa realizada pela equipe nas bases de dados mencionados, todas as publicações identificadas foram exportadas para o *software Ryyan* (versão atualizada em 2022) – gerenciador de referências - e as duplicatas removidas. Na etapa subsequente realizamos a triagem dos estudos. Também nesse processo, cada pesquisador, de modo independente e às cegas (*ad hoc*), realizou a leitura dos títulos e resumos das publicações identificadas nas bases de dados, com o objetivo de realizar uma triagem preliminar dos estudos potencialmente relevantes à pergunta de pesquisa. Essa estratégia metodológica se fundamenta no princípio da minimização de vieses individuais durante a seleção das evidências, garantindo que as decisões sobre a inclusão ou exclusão de estudos não sejam influenciadas por opiniões previamente compartilhadas entre os membros da equipe. O trabalho às cegas contribui para o aumento da confiabilidade e da validade do processo de seleção, assegurando maior objetividade e coerência nas decisões. Além disso, a independência na avaliação inicial permite que possíveis divergências sejam identificadas e posteriormente discutidas de forma crítica e fundamentada, promovendo uma análise mais robusta e criteriosa do *corpus* documental. A adoção desse procedimento reflete o compromisso da equipe com os padrões internacionais de rigor metodológico recomendados para revisões de escopo, como os estabelecidos pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI) e pelo protocolo PRISMA-ScR.

Após a triagem inicial realizada de forma independente e às cegas pelos membros da equipe, os resultados das análises foram organizados por meio de uma funcionalidade específica da plataforma *Ryyan*, que permite o agrupamento automatizado das publicações em três categorias: SIM, NÃO e TALVEZ, conforme os critérios de inclusão previamente estabelecidos. Os estudos classificados como SIM foram aqueles nos quais houve consenso imediato entre os pesquisadores quanto à pertinência ao objeto da pesquisa e à pergunta norteadora da revisão. Já as publicações marcadas como NÃO foram excluídas por não atenderem aos critérios definidos no protocolo, como a faixa etária do público-alvo, a abordagem pedagógica, ou a ausência de relação com os temas centrais da revisão (ensino de harmonia, percepção harmônica e infância).

Os estudos alocados na categoria TALVEZ — ou seja, aqueles que geraram dúvidas ou divergências entre os avaliadores — foram submetidos à leitura integral pelo pesquisador principal, responsável por conduzir uma análise criteriosa desses materiais. Essa etapa teve como base a coerência entre os objetivos dos estudos e os parâmetros metodológicos delimitados na pergunta de pesquisa, bem como a relevância conceitual de cada publicação para o escopo da revisão. A decisão final de inclusão ou exclusão foi tomada com base na aderência dos estudos ao recorte teórico e empírico da investigação, assegurando consistência, transparência e rigor metodológico ao processo. Essa etapa foi fundamental para garantir a fidelidade da revisão ao seu propósito central: mapear, com precisão, a produção científica relacionada ao desenvolvimento da percepção harmônica e ao ensino de harmonia para crianças no contexto da Educação Musical.

No passo seguinte, os revisores realizarão a leitura na íntegra das publicações incluídas para a extração e análise dos dados, por meio de uma ferramenta de extração de dados (Ursi, 2005) (figura 2), adaptada especificamente para esse estudo. Eles incluirão detalhes específicos sobre os participantes, o conceito, o contexto, os métodos de estudo e os principais resultados relevantes considerando a pergunta e os objetivos da pesquisa.

Figura 2: excerto da ferramenta de extração de dados

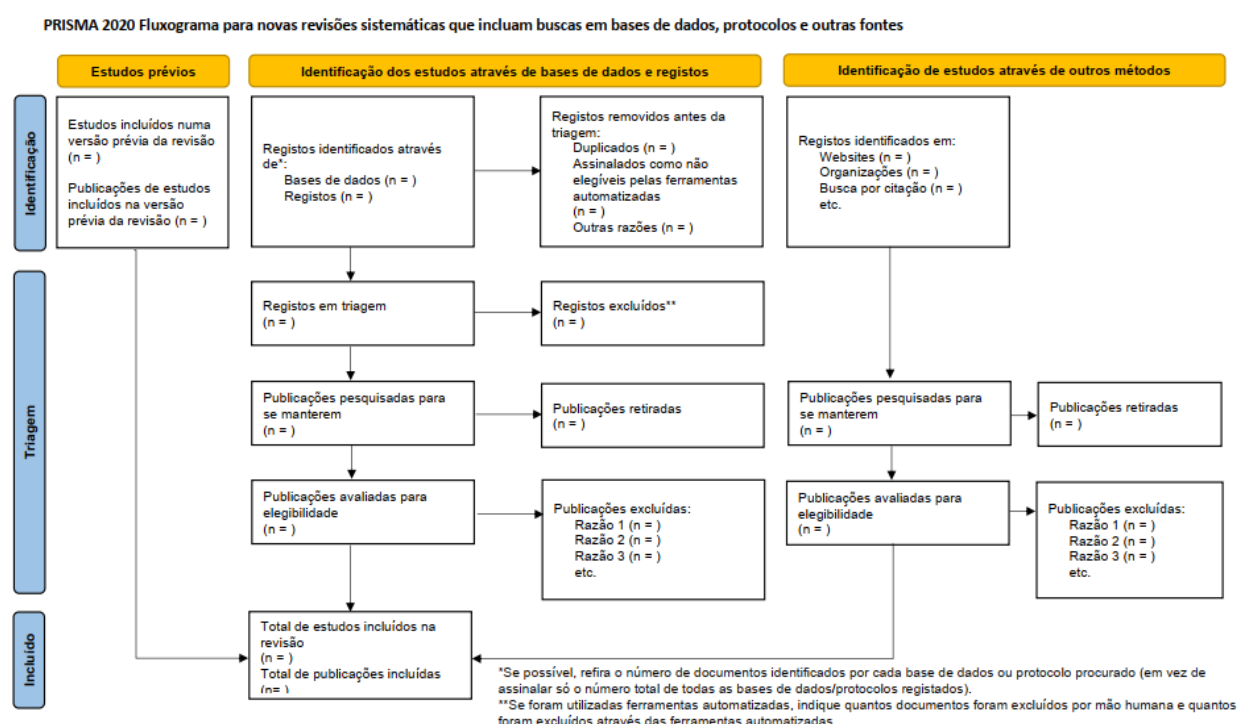
ANEXO 1. Modelo de instrumento para extração e análise de dados (adaptado de URSI, 2005)

A. Identificação	
Título do artigo	
Título do periódico	
Autores	Nome:
País	
Idioma	
Ano de publicação	
Link de acesso	
B. Instituição sede do estudo	
Universidade	
Centro de pesquisa	
Instituição única	
Educação básica: ☐ escola regular ☐ escola especialista em música	
Pesquisa multicêntrica	
Outras instituições	
Não identifica o local	
C. Tipo de publicação - Área	
Área da Educação Musical	
Ciências da saúde. Qual?	
Ciências Humanas. Qual?	
Publicação de outra área. Qual?	
D. Características metodológicas do estudo	
1. Tipo de publicação	1.1 Pesquisa ☐ Abordagem quantitativa ☐ Delineamento experimental ☐ Delineamento quase-experimental ☐ Delineamento não-experimental ☐ Abordagem qualitativa 1.2 Não pesquisa ☐ Revisão de literatura ☐ Relato de experiência ☐ Outras:
2. Objetivo ou questão de pesquisa	
3. Amostra	☐ Inicial ☐ Final ☐ Total
3.1 População: crianças de 0 a 9 anos de idade (seleção)	
Faixa etária abordada pelo estudo	
Sexo masculino	
Sexo feminino	
Crêrios de inclusão/exclusão dos participantes	
Participantes excluídos e motivo	
3.2 Conceito: Desenvolvimento da percepção harmônica/ensino de harmonia (síntese dos dados apontados no estudo)	
3.3 Contexto: aulas de música/aulas de piano (síntese dos dados apontados no estudo)	
Aulas de instrumento coletivas e quais	
Aulas de instrumento individuais e quais	
Aulas de piano em grupo	
Aulas de piano individuais	
Outros conteúdos (musicalização/aulas de harmonia/canto coral)	

Fonte: adaptação própria a partir do modelo de Ursi (2005)

Os resultados serão relatados no relatório final da revisão de escopo e apresentados pelo fluxograma PRISMA - *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses extension for scoping review* (PRISMA-ScR) (Tricco, 2018), como exemplifica a imagem abaixo (figura 3).

Figura 3: modelo do fluxograma PRISMA



Fonte: (Paje, M.J. et. al., 2021) tradução de Verónica Abreu e colaboradores

Esse fluxograma será gerado por meio da plataforma *Evidence Synthesis Hackathon*⁴, por meio da inserção dos dados específicos de cada fonte de evidências incluída na revisão. Um resumo narrativo acompanhará os resultados gráficos e descreverá como eles se relacionam com os objetivos e a pergunta de pesquisa. Isso no intuito de estabelecer uma argumentação crítica sobre os achados, quais os aspectos centrais que abordam considerando o desenvolvimento da percepção harmônica e ensino de harmonia para crianças, tipos de estudos e/ou testes realizados, dentre outros. Assim, será possível ter um panorama

⁴ Disponível em: https://estech.shinyapps.io/prisma_flowdiagram/

detalhado sobre o que se tem publicado nessa temática, quais as lacunas a serem investigadas/sanadas, bem como a pertinência na realização de revisões sistemáticas nesse domínio.

Até o presente momento, grande parte das etapas previstas para a condução da revisão de escopo já foi concluída, incluindo a elaboração e o registro do protocolo, a formulação da pergunta de pesquisa com base no acrônimo PCC, a definição de descritores, palavras-chave, estratégias de busca e bases de dados, bem como a aplicação dessas estratégias, a remoção das duplicatas e a triagem inicial das publicações pela leitura de títulos e resumos. Por meio desse processo, foram inicialmente identificadas 837 publicações. Após a remoção de 136 duplicatas, obteve-se um total de 701 estudos elegíveis para a etapa de triagem. A leitura dos títulos e resumos permitiu selecionar 43 publicações diretamente relacionadas ao objeto desta pesquisa. Esses estudos avançarão para as próximas etapas, que incluem a leitura integral, a extração e análise dos dados, bem como a elaboração do relatório final, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo *checklist* PRISMA-ScR.

Considerações finais

Neste artigo, descrevemos as etapas fundamentais para a realização de uma revisão de escopo, conforme as diretrizes metodológicas propostas pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI) (Peters *et. al.*, 2015; 2020). A partir dessa sistematização, foi possível compreender em detalhes o rigor científico que orienta esse tipo de revisão, bem como os procedimentos técnicos e metodológicos que garantem sua validade e confiabilidade. O percurso investigativo revelou-se exigente, mas ao mesmo tempo extremamente formativo, ao nos permitir vivenciar de maneira prática e colaborativa cada uma das fases que compõem uma investigação científica.

Até o presente momento, grande parte das etapas previstas para a condução da revisão de escopo já foi concluída. Essas etapas já asseguram um corpo consistente de estudos selecionados, em consonância com os critérios de inclusão previamente estabelecidos. Como próximas etapas, ainda restam a leitura integral das publicações selecionadas, a extração e análise dos dados e, por fim, a redação do relatório final da revisão de escopo. A realização

dessas fases será fundamental para consolidar os resultados e garantir a credibilidade e transparência do processo investigativo.

No que se refere ao objeto de estudo da pesquisa de doutorado em andamento, os resultados obtidos até o momento corroboram a hipótese inicial de escassez de estudos diretamente voltados ao desenvolvimento de habilidades de percepção harmônica e ao ensino de harmonia em aulas de piano para crianças. Das 837 publicações identificadas nas bases de dados consultadas, apenas 43 atenderam aos critérios de inclusão previamente definidos, com base nos objetivos da investigação e no acrônimo PCC — População, Conceito e Contexto. Esse recorte evidencia não apenas a limitação quantitativa da produção acadêmica sobre a temática, mas também a necessidade de investigações mais sistemáticas e fundamentadas nesse contexto.

É pertinente destacar a importância da participação dos quatro bolsistas de Iniciação Científica ao longo do processo. Essa experiência tem proporcionado a esses alunos um contato direto com as práticas da pesquisa acadêmica, promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais à formação de jovens pesquisadores, como a organização metodológica, o uso de ferramentas específicas, a análise crítica da literatura e a tomada de decisões fundamentadas em critérios teórico-metodológicos. Essa experiência inicial, marcada pelo exercício da autonomia e pela aquisição de novos saberes, representa um ponto de inflexão em suas trajetórias formativas, pois fortalece seu interesse pela pesquisa, preparando-os para futuros desafios acadêmicos, como a continuidade dos estudos em programas de pós-graduação como mestrado e doutorado.

Por fim, acreditamos que a publicação deste trabalho poderá oferecer contribuições significativas para o campo da Educação Musical, ao apresentar um modelo detalhado, sistemático e metodologicamente fundamentado para a realização de revisões de escopo — ainda pouco explorado na área. Ao propor uma abordagem rigorosa para o mapeamento da produção científica, esta publicação não apenas visa preencher lacunas evidenciadas na literatura, mas também fornecer subsídios concretos para o aprimoramento das práticas pedagógicas, o fortalecimento das pesquisas educacionais e a formulação de novas perguntas de investigação. Espera-se, assim, que este estudo estimule a adoção de procedimentos mais robustos no desenvolvimento de revisões de literatura em Educação Musical, ampliando o

repertório metodológico da área e contribuindo para sua consolidação enquanto campo de conhecimento científico.

Referências

FERREIRA, Lincoln Thiengo; SANTOS, Hermes Soares dos; ARRUDA, Mariana Lacerda; OLIVEIRA, Valdomiro de; VAGETTI, Gislaine Cristina. Educação musical de pessoas idosas no Brasil: uma revisão de escopo. *Educação*, v. 49, n. 1, e59/1–29, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5902/1984644473499>. Acesso em: 24 jun. 2025.

HACKENBERG, Crismarie Casper; BEGGIATO, Sheila; PASTRE, Taís Glauce Fernandes de Lima; BRUN, Gilson; OLIVEIRA, Valdomiro de; VAGETTI, Gislaine Cristina. O papel da autoeficácia na prática musical de idosos: uma revisão de escopo. *DEDICA – Revista de Educação e Humanidades*, v. 21, p. 369–392, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/288907242_Self-efficacy_and_performing_music. Acesso em: 24 jun. 2025.

MANSUR, Daniel. R.; ALTOÉ, Renan. O. Ferramenta tecnológica para realização de revisão de literatura em pesquisas científicas: importação e tratamento de dados. *Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco*, v. 10, n. 1, p. 8–28, 3 ago. 2021. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/saladeaula/article/view/1206>. Acesso em 10 jul.2025.

MOREIRA, W. *Revisão de literatura e desenvolvimento científico: conceitos e estratégias para confecção*. Janus, Lorena, ano 1, n. 1, 2º sem., 2004.

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. Tradução de GONÇALVES-LOPES, Sônia; SOUZA, José Luís; OLIVEIRA, Verónica. *BMJ*, v. 372, n. 71, 2021. Disponível em: <https://www.prisma-statement.org/translations>. Acesso em: 9 out. 2024.

PENNA, Maura. *Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música*. Porto Alegre: Sulina, 2017, 199p.

PETERS, Micah D. J. et al. Guidance for conducting systematic scoping reviews. *International Journal of Evidence-Based Healthcare*, v. 13, n. 3, p. 141–146, set. 2015. Disponível em: https://journals.lww.com/ijebh/Citation/2015/09000/Guidance_for_conducting_systematic_scoping.4.aspx. Acesso em: 1 out. 2024.

PETERS, M. D. J. et al. Scoping reviews (2020). In: AROMATARIS, E.; LOCKWOOD, C.; PORRITT, K.; PILLA, B.; JORDAN, Z. (ed.). *Manual JBI para síntese de evidências*. Adelaide: JBI, 2024. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL>. Acesso em: 1 out. 2024.

PINTO, Camile Tatiane de Oliveira; CAIXETA, Clara de Lanna Borges; FERRONATO, Rafael Stefanichen. Estratégias subjacentes às práticas do professor de música de projetos sociais:

resultados de uma revisão de escopo. *Revista ABEM*, v. 32, n. 2, 2024. DOI:
<https://doi.org/10.33054/ABEM202432214>. Acesso em: 24 jun. 2025.

SILVA, Edna L.; MENEZES, Estera Muszkat. *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. 138 p.

SILVA, Jéssica Alves da; VAGETTI, Gislaine Cristina; OLIVEIRA, Samantha Stefani Lino Nobre de; FERREIRA, Lincoln Thiengo. O Método Dalcroze de Educação Musical para pessoas idosas: uma revisão de escopo. *Percepta – Revista de Cognição Musical*, v. 10, n. 2, 2024.

Disponível em:

https://www.abcoamus.com/journals/index.php/percepta/article/view/175?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 24 jun. 2025.

SOARES, Lorena S. et al. Literature review: particularities of each type of study. *Revista de Enfermagem UFPI*, Teresina, v. 2, ed. especial, p. 14–18, dez. 2013.

TRICCO, A. C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, v. 169, p. 467–473, 2018. DOI:

<https://doi.org/10.7326/M18-0850>. Acesso em: 1 out. 2024.

URSI, E. S. *Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura*. 2005. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2005.